



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**  
**Montenegro Cidade das Artes**



**RELATÓRIO DE REUNIÃO**

**Data:** 17.06.2013      **Proc. n.º:** 155 – SI 102/13

**Horário início:** 8h30min      **Término:** 9h15min

**Assunto:** Reunião a fim de aferir quais os impedimentos que estão provocando o atraso no pagamento da inscrição dos sete times montenegrinos que disputaram o Bolamar 2013.

**Requerente:** Vers. Márcio Müller (1º autor) e Carlos E. de Mello.

**Convidados:** representantes da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC – Diretoria de Desporto; Conselho Municipal de Desporto – CMD (Presidente atual e anterior); Secretaria Municipal da Fazenda – SMF; representantes das equipes que disputaram o Bolamar 2013.

**Presentes:** Lista de Presenças anexa ao referido processo.

**Principais pontos Destacados:** Vereador Márcio mencionou pedido de informação apresentado pelo Vereador Carlos E. de Mello, em dezoito de abril, perguntando se o Executivo já havia feito o pagamento da inscrição das equipes que disputaram o Bolamar/2013. Em dezessete de maio, o Executivo respondeu que, conforme o Diretor de Desporto da SMEC, Gilberto Metzen, havia necessidade de aprovação, pelo CMD, de sete projetos, para o pagamento do Bolamar. Prosseguiu lendo resposta do Executivo: "Em virtude da má condução do CMD até o final de dois mil e doze, em que os Conselheiros estavam com a portaria vencida, portanto, devendo haver eleição para uma nova diretoria, tal fato não ocorreu. Lembro a Vossa Senhoria que o CMD é deliberativo, por isso a importância dos Conselheiros serem conduzidos através da indicação das pessoas capazes de representá-los". O Vereador Márcio disse que o Bolamar existe há vinte e cinco anos e que, nos últimos dez, as equipes de Montenegro participaram com o patrocínio da Prefeitura. Ressaltou que a ajuda financeira sempre se deu até março, nunca em junho. Disse que não existe nenhuma luz no fim do túnel de que isto vá ser resolvido. Júlio César Hoffmeister, da SMF, explicou que ano passado a Câmara aprovou o Orçamento do Município para 2013, no qual constam dez mil reais para o Fundo Municipal para o Desenvolvimento de Desporto–FUMDESP. Esclareceu que não foi pago ainda porque não veio o empenho. Disse que a obrigação da Fazenda é pagar quando vier o empenho para fazer a despesa. Segundo o Diretor de Desporto da SMEC, Gilberto Metzen, o CMD não foi constituído, após três chamamentos, porque três entidades ainda não se manifestaram indicando membros para compô-lo. Ressaltou que, conforme a Lei n.º 4.653/07, que institui o Programa Municipal de Desporto, para o CMD atuar precisa ter onze entidades. O diretor explicou que, caso não possuía, isso impede a emissão de nova portaria autorizando a Prefeitura a fazer o repasse. Respondendo quais entidades não indicaram representantes, Metzen citou que seriam a Liga Montenegrina de Futebol, a União Montenegrina de Associações Comunitárias–UMAC e a Liga Montenegrina de Bocha. Observou que foi enviado ofício em dezoito de abril para que essas entidades se manifestassem, dando um prazo de quinze dias. Disse que a portaria expirou em dezesseis de novembro do ano passado. Cesar Augusto Morellato



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
Montenegro Cidade das Artes**



contestou dizendo que a Liga entregou, no prazo exigido, com assinatura de recebimento, ofício apresentando Daniel como presidente e o Alexsandro como vice da Liga. Sobre a nova portaria, disse que ela foi solicitada em reunião com o atual Diretor de Desporto. Referendou que o Conselho não poderia aprovar nenhuma verba porque estaria sem portaria e que em vinte e três de dezembro estaria vencendo o seu mandato de dois anos de presidente. Nessa reunião, disse que acordaram que todos os membros participantes do CMD mandariam um ofício ao Diretor Metzen para ser feita uma nova portaria. Ressaltou que o CMD é órgão de fiscalização dos recursos públicos e deliberativo, não envolvido em política partidária. O Executivo alegou que o atraso no repasse da verba para auxiliar o pagamento da inscrição dos sete times montenegrinos que disputaram o Bolamar/2013 se deu em função da não indicação de componentes por entidades que compõe o CMD, deixando-o incompleto. Vereador Márcio sugeriu que se enviasse projeto de lei alterando a composição do CMD e/ou reunião com todas as entidades que atualmente o compõe, cobrando uma data para o repasse. Cesar disse que já foram encaminhadas sugestões de trinta entidades para compor o CMD e que o Prefeito não aceitou nenhuma, em função de não querer oposição interna ao governo. Vereador Kranz ressaltou que cabe ao Executivo unicamente fazer a portaria conforme a sugestão, pois o CMD é soberano nessas decisões. Gilberto explicou que não é a entidade, mas as pessoas que foram indicadas e que não pode haver uma recondução por mais de dois mandatos da mesma pessoa. Vereador Márcio disse que, conforme ofício enviado pelo CMD, se não houve manifestação dos oficiados é porque há desinteresse tácito em compor o CMD, necessitando que ocorra o desligamento dessas entidades. Metzen leu regimento Interno da entidade para esclarecer questão das indicações: "mandato da diretoria de dois anos, permitindo apenas dois mandatos consecutivos do mesmo representante". Cesar se comprometeu a conseguir outros dois membros para completar o Conselho.

**Encaminhamentos:** Ao final, os Vereadores reforçaram a necessidade de se dar um ultimato às entidades que ainda não indicaram seus membros para o CMD. Foi estipulado que até o dia vinte e um de junho seria dado retorno, com a emissão de parecer do Conselho para que a liberação da verba possa ser autorizada pelo Executivo. *Nada mais havendo a tratar, às dez horas e trinta minutos, foi encerrada a reunião.....*

**Ver. Márcio Müller-PTB  
1.º autor**

**Ver.ª Rosemari Almeida  
Presidenta**